

Governo libera Cr\$ 1,2 trilhão para a ampliação da rede escolar

BRASÍLIA — O governo federal anunciou ontem a liberação de Cr\$ 1,2 trilhão para os Estados investirem na ampliação da rede escolar oficial e diminuir o problema da falta de vagas no 1º grau, estimada em 1,5 milhão. Alagoas, pela segunda vez consecutiva, foi excluído da lista dos beneficiados e não receberá o repasse do orçamento da União.

Segundo o ministro da Educação, Murílio Hingel, há dois anos Alagoas não cumpre o artigo 212 da Constituição que determina a Estados e municípios aplicar na educação 25% da receita tributária. "Alagoas é um Estado inadimplente e deve

uma prestação de contas", afirmou o ministro. O governador de Alagoas, Geraldo Bulhões, desmentiu a informação. "Esse é um argumento tomado emprestado à CUT, que vem mantendo uma greve política na educação e inviabilizou o ano letivo em várias escolas", disse. Para Bulhões, os grevistas só levam em conta os gastos com a folha salarial e deixam de considerar, por exemplo, as contrapartidas às verbas federais que o Estado é obrigado a fazer.

Ao anunciar ontem a liberação, Hingel disse que esses recursos serão divididos entre os Estados e aplicados na ampliação da rede escolar

oficial de 1º grau, aquisição de equipamentos e material didático e na capacitação de recursos humanos. O MEC sugeriu aos governos estaduais que utilizem os recursos para a construção e ampliação de salas de aula, aproveitamento de espaços públicos (como igrejas e salões), criação do terceiro turno, adoção do calendário rotativo e a compra de vagas.

"De outubro até agora, transferimos cerca de US\$ 2 bilhões para o ensino fundamental", disse o ministro. Pelos dados do MEC, de janeiro até setembro, o governo anterior havia liberado apenas Cr\$ 550 milhões.